

## Articulação intersetorial: Sensibilização de idosa para retorno ao convívio família – Relato de Experiência

### AUTORES:

Solange Aparecida Pinto  
Carolina da Rocha Oliveira

### UNIDADE DE SAÚDE:

UBS JARDIM MARACÁ - PAI

### Introdução:

Na busca da atenção integral, o usuário é o elemento estruturante do processo de produção da saúde, assim sendo a produção do cuidado é vista de forma sistêmica e integrada aos demais níveis assistenciais. Se o idoso que mora sozinho pode representar uma opção de vida por estar em pleno exercício de sua autonomia, por outro lado, residir sozinho pode representar a inexistência de familiares ou de uma rede social próxima, o que pode associar-se a diferentes desfechos de saúde, inclusive óbito. Idosa acompanhada pela UBS Jd. Maracá e PAI (Programa Acompanhante de Idosos) desde 2016 a mesma reside sozinha, sem filhos e familiares na cidade de São Paulo, solteira, com rede de apoio parcial de vizinhos, apresenta incapacidade para executar as atividades de vida diária (AVD) e as atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), evidenciando riscos a sua vida nos horários noturnos e finais de semana onde não se contemplava apoio da equipe PAI/ESF. Em 2019 Iniciou-se processo de busca e contato de rede de apoio familiar, localizada em outro estado. Idosa manteve-se resistente quanto em residir com sua irmã no Rio de Janeiro, realizado matriciamento do caso com a Equipe do CAPS, CREAS para propor um melhor suporte e intervenções efetivas que as ações realizadas fossem conjuntas, mantendo a continuidade do cuidado reduzindo os possíveis riscos.

### Objetivo:

Articulação em rede para sensibilizar a idosa sobre a necessidade de reduzir sua vulnerabilidade social, fragilidade das doenças crônicas, reintegrar a idosa com seu vínculo familiar para dar continuidade nos acompanhamentos de saúde, manter os vínculos com a comunidade nos cuidados de vida diária, visando reduzir danos e internação involuntária em residência de longa permanência.

### Resultados

Após os acordos realizados em audiências com o Ministério Público e CREAS e familiares, idosa decide residir com a irmã na Bahia, evitando uma possível institucionalização compulsória estabelecida pelo Ministério Público.

Tão importante quanto conhecer o grau de funcionalidade do idoso é conhecer também a sua rede de apoio, sendo fundamental para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção uma vez que o idoso morar sozinho pode representar uma conquista relacionada a autonomia e independência, porém com o avançar da idade, as pessoas idosas se tornam mais vulneráveis nas questões ligadas à saúde e ao próprio adoecimento.

### Método

Mediante a condição de saúde e necessidade da idosa a equipe passou a realizar visitas domiciliares diariamente mesmo assim idosa apresentou resistência, sendo necessário a intervenção da Supervisora do programa para realizar novo contato com os familiares que residem em outros estados (Bahia e Rio de Janeiro) para solicitar apoio. Sendo necessário ainda realizar interface com outros serviços (CREAS e Ministério Público) para reduzir os danos causados pela vulnerabilidade.

### Referências:

- 1-O Matriciamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa: Território e Cuidado Integral. Disponível em: <https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/o-matricamento-da-rede-de-atencao-pessoa-idosa-territorio-e-cuidado-integral>
- 2 - Jardim, VCFS, Medeiros FB, Brito AM. Um olhar sobre o envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Rev. bras. geriatra. gerontol. [Internet]. 2006 Ago 1(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2006.09023>

